

## Resolução de eosinofilia sanguínea e abertura de boca limitada após biópsia em um caso pediátrico de histiocitose de células de langerhans

Bruna Pimentel GONÇALVES, Magdalena Raquel Torres REYES, Julia Biliato JAVARONI, Gustavo Milhomens NOGUEIRA, Anyeli Soraya Alas de LEÓN, Florence Juana Maria Cuadra ZELAYA, Heitor Albergoni da SILVEIRA, Jorge Esquiche LEÓN

**RESUMO** Introdução: A histiocitose de células de Langerhans (HCL) é uma neoplasia mieloide inflamatória, que acomete frequentemente crianças, apresentando amplo espectro clínico. Geralmente as manifestações clínicas da HCL estão relacionadas ao padrão de infiltração do tecido e/ou órgão alvo. Objetivos: Relatar um caso atípico de HCL apresentando eosinofilia sanguínea e limitação de abertura bucal. Material e método ou Conduta Clínica: Paciente salvadorenho de 13 anos de idade, que foi encaminhado apresentando um inchaço nodular na região do ângulo mandibular, levemente sintomático, há algumas semanas, que estava associado à limitação significativa da abertura bucal. Resultados: O exame intraoral não evidenciou alterações e os exames imagiológicos revelaram lesão osteolítica acometendo a cortical vestibular no ângulo mandibular direito. Os resultados dos exames laboratoriais foram normais, exceto para eosinofilia (21%; contagem absoluta de eosinófilos  $4 \times 10^9/L$ ). Após a biópsia incisional, as análises microscópica e imuno-histoquímica foram compatíveis com o diagnóstico de HCL, que correspondeu à categoria de sistema único-local único. Após algumas semanas, os movimentos mandibulares foram restabelecidos e foi observada resolução completa da eosinofilia sanguínea. Conclusão: HCL com eosinofilia sanguínea raramente são relatados. Até onde sabemos, 3 casos foram publicados anteriormente, com um deles evoluindo para leucemia eosinofílica crônica após quimioterapia.

**DESCRITORES:** Histiocitose de células de langerhans; mandíbula; imunohistoquímica.